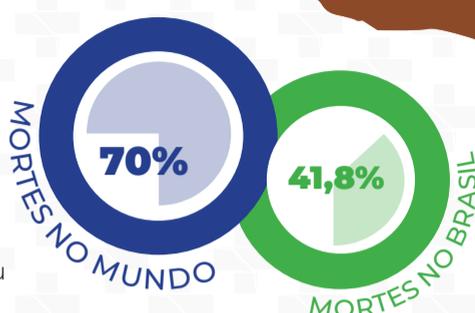
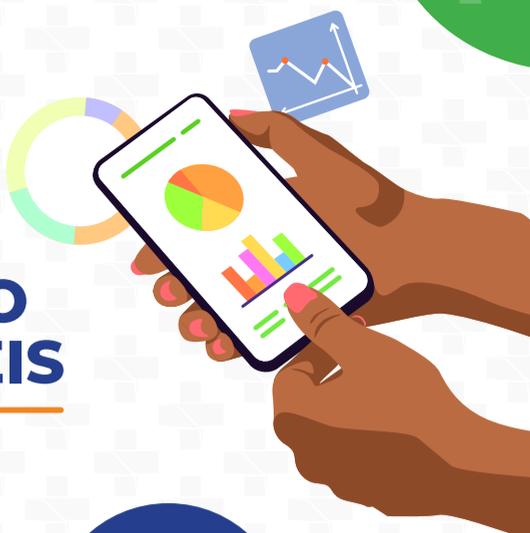


CENÁRIO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) estão entre os principais problemas de saúde pública do Brasil e do mundo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), as DCNT foram responsáveis por cerca de **70%** das mortes ocorridas globalmente em 2019. No Brasil, as DCNT foram responsáveis, em 2019, por **41,8%** do total de mortes ocorridas prematuramente, ou seja, entre 30 e 69 anos de idade.



VIGILÂNCIA DE FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO PARA DOENÇAS CRÔNICAS POR INQUÉRITO TELEFÔNICO (VIGITEL)

Ao longo dos anos, o Ministério da Saúde vem trabalhando no aprimoramento e na operacionalização de um sistema de vigilância para as doenças e agravos não transmissíveis, para conhecer a distribuição, a magnitude e a tendência das doenças crônicas, das causas externas (acidentes e violências) e dos fatores de risco e proteção para essas condições.

O Sistema de Vigilância dos Fatores de Risco e Proteção para as Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel) é um dos principais instrumentos de acompanhamento e, desde 2006, monitora os principais fatores de risco:



Tabagismo



Consumo alimentar inadequado



Inatividade física



Consumo nocivo de bebidas alcoólicas

ABRANGÊNCIA

Implantado em 2006, pelo Ministério da Saúde, o inquérito alcançou, em 2021, **784.479** entrevistas telefônicas realizadas, com pessoas acima de 18 anos que residem em todas as capitais dos estados brasileiros e no Distrito Federal.



EDIÇÕES ESPECIAIS

Durante sua trajetória, foram realizadas algumas edições especiais, sendo elas:



- **Vigitel Brasil, 2017, Saúde Suplementar.**
- **Vigitel Brasil, 2018, População Negra.**
- **Vigitel Brasil, 2018, Comportamento no Trânsito.**



INDICADORES

Durante as **16 edições realizadas até 2021**, foram monitorados cerca de **50 indicadores**, além dos fatores de risco e de prevenção para DCNT. Entre eles destacam-se: morbidade referida; prevenção do câncer feminino; comportamento no trânsito; autoavaliação do estado de saúde; e covid-19.

PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA

A participação na pesquisa é voluntária, nenhum cidadão é obrigado a participar e, mesmo que comece a responder o questionário, pode desistir da entrevista ou interrompê-la a qualquer momento.



CONTATOS TELEFÔNICOS

Essenciais para a execução da pesquisa, os cadastros das linhas residenciais fixas e os de telefonia móvel foram disponibilizados pela Anatel e compõem parte de sua base de dados cadastrais de consumidores. A coleta de dados por telefone celular teve início em 2022.

APOIO A POLÍTICAS PÚBLICAS

Os dados coletados pelo inquérito subsidiam os instrumentos de gestão nacional, o monitoramento das metas propostas no Plano de DCNT no Brasil, 2011-2022, embasam as metas do Plano de Dant no Brasil 2021-2030, o Plano Regional de 2014, da Organização Pan-Americana da Saúde, o Plano de Ação Global para a Prevenção e o Controle das DCNT – 2013, da Organização Mundial da Saúde, o Guia Alimentar para a População Brasileira, bem como as metas de DCNT referentes à agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, das Nações Unidas, publicada em 2015.

DIVULGAÇÃO

A divulgação dos resultados do Vigitel é feita no fim de cada pesquisa, por meio de relatórios publicados nos canais oficiais do Ministério da Saúde. A partir deste ano, também poderão ser acessados pela plataforma Ívis, de forma analítica, por meio do portal do governo federal.

